SINDSEP-MT
Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Ano IV - Nº 31
Cuiabá - Junho/2010

O COMPROMISSO

FILIADO À CUT BRASIL e CONDSEF

Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Descontentes, servidores do Incra e SRTE mantêm greve em Mato Grosso

O descontentamento com as negociações do Governo Federal dos servidores da Superintendência Regional do Trabalho (SRTE) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) gerou o engessamento das atividades dos dois órgãos em Mato Grosso. Depois de diversas paralisações para indicar greve, funcionários do Incra cruzaram os braços desde o dia 9 de junho, enquanto a SRTE iniciou sua greve no dia 2, sem previsão de retorno. *(Página 4)*

PIS E COFINS

Justiça pede suspensão

(Página 2)

Nilton de Britto assume como superintendente do Dnit em MT

(Página 2)

Seminário promovido pelo Sindsep-MT tranquiliza servidores da Funasa

O auditório lotado do Ministério da Saúde em Cuiabá foi cenário para o encontro regional dos servidores da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) promovido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) na quarta-feira, 19 de maio. O principal tema debatido foi o decreto 7.135/10, que trata da redistribuição dos trabalhadores da Fundação. *(Página 3)*

Encerrada conversas com o Governo

Diversas categorias do serviço público federal terão que aguardar até o ano que vem para darem sequencia ao processo de negociação no que diz respeito ao Plano de Cargo, Carreira e Salários (PCCS), a implantação da data base e outros pleitos. *(Página 3)*

Xavantes de Mato Grosso estão em Brasília para pedir derrubada de decreto

Com apoio do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), cinco índios da etnia Xavante estão em Brasília, desde o dia 8 de junho, para se unirem na mobilização nacional em luta para derrubar o decreto 7.056/09 que mexe na estrutura da Funai (Fundação Nacional do Índio). *(Página 4)*

Sindsep-MT expulsa filiados e rejeita filiação

(Página 4)

Sindicato presenteia associações

(Página 4)

Demonstração do Resultado
SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT
Período: 30/04/2010

(Página 2)

PIS E COFINS

Justiça pede suspensão

Foto Divulgação

A Justiça de Mato Grosso determinou que as Centrais Elétricas Mato-grossenses (Cemat), suspenda a cobrança do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) da conta de energia da cerealista Agroleste, de Primavera do Leste. A decisão é do desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT), Juracy Persiani.

Embora a determinação seja específica para a empresa, o advogado autor da ação, Carlos Montenegro, explica que os consumidores de energia de Mato Grosso poderão entrar com ações individuais pedindo também o cancelamento da alíquotas. "Tanto para conseguir retirar os impostos da conta quanto para pedir o ressarcimento dos valores cobrados, cada interessado, empresa ou cidadão, deve entrar com uma ação".

Ele diz que a cobrança é indevida já que os valores devem incidir sobre a receita da concessionária de energia e não do contribuinte. Montenegro explica que a empresa deverá pedir a devolução de todo o PIS/Cofins cobrado nos últimos 3 anos. A decisão passa a vigorar assim que a Rede Cemat for notificada, o que deve acontecer nos próximos dias. Caso a concessionária não cumpra a determinação da Justiça, será penalizada com uma multa diária de R$ 1 mil. Por meio da assessoria de imprensa, a Rede Cemat informou que irá aguardar a notificação e que recorrer da decisão.

Histórico - Não é a primeira vez que a cobrança PIS e Cofins na conta de energia é discutida em Mato Grosso. Em agosto de 2009, a Justiça Federal do Estado havia suspendido a cobrança, por meio de liminar, favorecendo a ação civil pública ajuizada pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep/MT) e pelo Ministério Público Federal. À época o sindicato e o MPF argumentaram que a cobrança das contribuições sobre a conta de energia era ilegal e que se caracterizava como bitributação. Um mês depois o Tribunal Regional Federação da 1ª Região (TRF-1) suspendeu a liminar, autorizando novamente a cobrança.

(Fonte: Vívian Lessa, Gazeta)

Nilton de Britto assume como superintendente do Dnit em MT

O engenheiro civil Nilton de Britto, que ocupava o cargo de coordenaddor geral de desenvolvimento de projetos do Dnit (Departamento Nacional de infra-Estrutura de Transportes), foi nomeado superintendente do Dnit em Mato Grosso. A portaria 144, referente à nomeação do superintendente, está publicada no Diário Oficial da União do dia 9 de junho.

A posse ocorreu na sexta, 11 de junho. As metas do novo superintendente são dar prosseguimento às obras no Estado, em especial a BR-163. "Mato Grosso também está em processo de federalização de mais quatro mil quilômetros de rodovias, como as BRs 080, 251, 242, 174 e 359", destacou.

Britto substitui o ex-superintendente Rui Barbosa Egual e reconheceu os avanços que Mato Grosso passou enquanto seu antessessor ocupou a função. "Egual fez um excelente trabalho, tanto é que os investimentos do DNIT em Mato Grosso saltaram nos últimos anos de R$ 70 milhões para mais de R$ 1 bilhão", pontuou Britto.

(Fonte: Olhar Direto)

IGS oferece diversão e conhecimento para Melhor Idade

O Instituto Gama da Silveira comemorou um ano de existência no início do mês de junho. Entre suas atividades, desde setembro do ano passado funciona a Faculdade Livre da Melhor Idade. As metas, a metodologia e os professores harmonizam disciplinas socioeducativas como: música e canto, coral, dança, espanhol, yôga e seminários temáticos.

Além de aprimorar os conhecimentos dessa turma que já carrega na bagagem a sabedoria da vida, o ensino para a Terceira Idade visa encontrar a satisfação, bem-estar e enriquecer as experiências de vida.

A coordenadora é Cléia Couto Galvão de Oliveira, especialista na área e conta com uma equipe capacitada e totalmente voltada a oferecer aos alunos uma soma de tranqüilidade e equilíbrio. As aulas acontecem nas terças, quartas e quintas das 14h à 17h30 e os alunos buscarão atingir metas de valor social e estímulo para o pleno exercício da cidadania e dignidade.

Segundo a presidente do Instituto, Isabel Cristina Gama da Silveira, a Faculdade Livre da Melhor Idade tem por finalidade propiciar uma melhor qualidade de vida. " Trata-se de uma oportunidade de oferecer informações e orientações práticas para o processo de amadurecimento físico, mental e social respeitando as limitações e necessidades através do autoconhecimento, da valorização, da motivação e equilíbrio entre as potencialidades para uma vida mais feliz e mais saudável", disse Isabel.

Isabel, presidente do IGS e Cléia Galvão, coordenadora

A entidade sem fins lucrativos oferece a oportunidade de interação e atividades para pessoas a partir dos 40 anos. São cursos e também de um intercâmbio cultural entre gerações. O IGS tem alunos que encontraram na Faculdade Livre da Melhor Idade novas opções para aprimorarem os conhecimentos, praticarem atividades físicas e melhorarem a qualidade de vida. Na grade curricular os estudantes têm aulas como música e canto, coral, dança, espanhol, yôga e seminários temáticos. O IGS fica na Rua Garcia Neto, no Jardim Kennedy, próximo ao antigo Tribunal Regional do Trabalho na Avenida Fernando Corrêa. Tel.: (65) 4141-1900

Demonstração do Resultado
SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT

33.710.088/0001-94
Período: 30/04/2010

Receitas Brutas de vendas e/ou serviços		
RECEITAS		
MIN PLANEJAMENTO	312,70	
EXERCITO	4.450,07	
MIN EDUCACÃO (MEC)	20,43	
MIN AGRICULTURA	3.314,95	
MIN FAZENDA	2.969,63	
MIN JUSTIÇA	42,07	
POLICIA FEDERAL	29,33	
MIN AERONÁUTICA	56,60	
MPAS/SAS	190,31	
MIN SAUDE	180,46	
MINISTÉRIO DO TRABALHO	1.824,78	
UFMT	352,26	
FUNAI	7.094,28	
M M E	148,62	
D N P M	45,96	
FUNASA	21.006,54	
A N V S	51,08	
D N I T	1.055,91	
AGU	241,87	
IBAMA	1.134,59	
MIN COMUNICAÇÕES	625,39	
INCRA	7.721,72	
MIN TRANSPORTES	4.738,25	
INSS	1.160,66	
MIN MARINHA	210,98	
CONAB	1.363,10	
D P R F	93,78	
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	263,43	
SERPRO	12,13	
INSTITUTO CHICO MENDES	41,04	60.752,92
(=) Receita Líquida		**60.752,92**
(=) Superávit Bruto		**60.752,92**
(-) Despesas Operacionais		
DESPESAS TRABALHISTA		
SALÁRIOS	4.368,70	
HORAS EXTRAS	839,97	
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	50,00	
FÉRIAS + 1/3	807,08	
FGTS	515,52	
INSS	2.219,25	
VALE TRANSPORTE	607,20	
ASSISTÊNCIA MÉDICA	299,45	
AJUDA ALIMENTAÇÃO	600,00	
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	5.912,01	
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	1.600,00	
GRATIFICAÇÃO COMISSIONADA	1.400,00	
DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	165,53	
ANUÊNIO	22,00	19.406,71
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	2.261,89	
MANUTENÇÃO REDE ELÉTRICA	7,49	
DESPESAS COM CARTÓRIO	11,00	
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	413,60	
LANCHES E REFEIÇÕES	721,79	
DESPESA C/ COMBUSTÍVEL	398,72	
MANUTENÇÃO DE VEÍCULO	20,00	
DESPESA C/ ESTACIONAMENTO	14,00	
MATERIAIS DE INFORMÁTICA	230,00	
CORREIOS E POSTAGENS	2.092,40	
CÓPIAS E REPRODUÇÕES	19,49	
VIAGENS E ESTADIAS	4.174,65	
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	4.200,00	
JORNAIS E REVISTAS	400,00	
CUSTAS PROCESSUAIS	320,00	
KENTEL PLUS ALARME	195,00	
CONDSEF	750,00	
MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	544,00	
MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED	76,30	
JORNAL O COMPROMISSO	1.400,00	
DEPARTAMENTO JURÍDICO	389,00	
DESPESAS COM SITE (INTERNET)	490,73	
CUT NACIONAL	1.500,00	
BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	850,00	
DESPESAS MANUTENÇÃO	757,00	
CONGRESSO 2010	21.776,22	44.013,28
DESPESAS FINANCEIRAS		
TARIFA S DE MANUTENÇÃO DE CONTA	22,45	22,45
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
IRRF - IMPOSTO DE RENDA FONTE	35,89	35,89
		259,87
(=) Déficit Operacional		**-2.725,41**
(=) DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**-2.725,41**

MARIA DE JESUS DA SILVA
CONTABILISTA
C.R.C. : MT-009536-0-4 / C.P.F. : 766.765.601-00

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
R.G. : 474000 SJ/MT / C.P.F. : 349.054.641-53

SIND. DOS SERV. PUBLICOS FEDERAIS DE MT (0xx65) 3023-9338

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINDSEP-MT

Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, bairro Poção. CEP: 78 015-630, Cuiabá/MT
Telefones: (65) 3023 6617 / 3023 9338 - e-mail: sindsepmt@gmail.com
Jornalista Responsável: Thaís Raeli – DRT 26 645/RJ
Tel.: (65) 8126-0123 E-mail: jornalistha@gmail.com
Diagramação/Edição de Arte: Mario Pulcherio Filho - 9214-8099
Fotos: Chico Venâncio

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA (PRESIDENTE), ROOSEVEL MOTTA (VICE – PRESIDENTE), DAMASIO DE SOUZA PEREIRA (1º SECRETÁRIO), LUIZ MAURO EVANGELISTA (2º SECRETÁRIO), EDSON LUIZ DOS SANTOS (1º TESOUREIRO) , IDIO NEMÉSIO DE BARROS NETO (2º TESOUREIRO), ADERBAL CASTRO QUEIROZ (1º SEC. ADM), ADELINO FERREIRA CAMPOS (2º SEC. ADM), MAURÍCIO ALVES RATTACASO JÚNIOR (1º SEC. FORM. SIND), IRACY OLIVEIRA FERREIRA (2º SEC. FORM. SIND), JAMIL OURIVES JÚNIOR (1º SEC. JURÍDICO), AMÉLIA ALVES SANTANA (2º SEC. JURÍDICO), IDEVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA (1º SEC. INTERIOR), ADELIO DA SILVA JÚNIOR (2º SEC. INTERIOR), MARINÉZIO SOARES DE MAGALHÃES (1º SEC. IMPRENSA), ELIETE DOMINGOS DA COSTA (2º SEC. IMPRENSA), IZAEL SANTANA DA SILVA (1º SEC. APÓS. E PENS), ENILDO GOMES (2º SEC. APÓS. E PENS.), EDIVAN DA SILVA CAMPOS (1º SEC. ANIST. E DEMIT.), MANOEL ARNALDO DAS CHAGAS (2º SEC. ANIST. E DEMIT.), ROSINA DE ALMEIDA PAIVA (1º SEC. CULTURA), PATRÍCIO FERREIRA ORTIZ (2º SEC. CULTURA); **SUPLENTES PARA DIRETORIA EXECUTIVA:** SEBASTIÃO DE JESUS (1º), SAMUEL FERNANDES DE SOUZA (2º), FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO (3º), MIRTES BENEDITA RONDON (4º), FRED CEBALHO (5º), DONATO FERREIRA DA SILVA (6º); **CONSELHO FISCAL:** VALDEMAR RODRIGUES SILVA (1º), MANOEL JOÃO DA SILVA (2º), JUAREZ JUSTINO DE BARROS (3º); **SUPLENTES:** JOÃO GALDINO (1º), ARCILIO DE BARROS FILHO (2º), JOSÉ GONZAGA DE FREITAS (3º)

Seminário promovido pelo Sindsep-MT tranquiliza servidores da Funasa

O auditório lotado do Ministério da Saúde em Cuiabá foi cenário para o encontro regional dos servidores da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) promovido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) na quarta-feira, 19 de maio. O principal tema debatido foi o decreto 7.135/10, que trata da redistribuição dos trabalhadores da Fundação.

Segundo o diretor da Condsef, Sérgio Ronaldo, que marcou presença na reunião, a expectativa é que os primeiros nomes sejam publicados em portarias no início do mês de junho, incluindo Mato Grosso, por já feito o encontro com os servidores. Para ele, a partir da publicação, outros encaminhamentos sertão dados, como no caso dos trabalhadores da saúde indígena e os reajustes necessários.

Entre dezenas de itens discutidos tiveram também teve destaque problemas ligados a servidores intoxicados por produtos utilizados no exercício de suas funções. A mesa de debate foi composta por Rafael Agnello, assessor jurídico do Recursos Humanos do Ministério em Brasília, Creonice de Jesus Campos Sousa, do RH do Ministério em Mato Grosso, Joselias Ribeiro da Silva, da Funasa de Brasília e Valdir Cabreira, da Funasa de MT.

Junto dos representantes do órgão do Executivo, líderes sindicais também compuseram a mesa: o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, Giberto Jorge Cordeiro Gomes (Condsef e Sinsep-GO), João Nascimento (Sindsep-MS) e além do diretor da Condsef, Sérgio Ronaldo.

Para Jorge Frederico, servidor da Funasa e presidente eleito do Sindsprev-MT, trata-se de um encontro necessário para os trabalhadores. "Esse debate era para ter ocorrido no ano de 2003, quando a Secretaria de Vigilância em Saúde e mudou todas as endemias para o Ministério e não aconteceu", lembrou.

Segundo o presidente do Sindsep-MT, diferente do que ocorreu anteriormente com a descentralização da Sucam, o Ministério da Saúde se mostrou disponível e mais acessível para ouvir as dúvidas da categoria. "O Sindsep-MT vai acompanhar de perto todo o processo de mudança para que seja feito o melhor possível", disse Carlos.

No encontro, os servidores levantaram como necessário que seja feita, ao longo de um ano, avaliação de todo o processo dessa redistribuição. A intenção será debater os problemas e ver se será necessário reverter o processo de redistribuição, seja para a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Saúde Indígena ou demais secretarias vinculadas ao MS. Para o diretor da Condsef, Sérgio Ronaldo, o momento é de se acompanhar o processo no passo a passo, desde a publicação das portarias - que efetivará a redistribuição dos servidores - até as condições de trabalhado que cada um será submetido.

Em nome do Ministério, Rafael tranquilizou os servidores sobre a possibilidade de extinção da Funasa. Ele acredita que o remanejamento da Funasa para o MS não significa o fim, mas sim uma simplificação administrativa da Pasta. Ele ainda apontou uma demanda intensificada de trabalhos da Funasa em relação ao saneamento básico para os próximos dez anos.

Muitas Dúvidas

Os presentes não poupam dúvidas em relação à redistribuição e outros temas pertinentes da categoria. Os servidores lutam ainda pela aprovação de emendas apresentadas à medida provisória (MP) 479/09. Entre as emendas em debate, três tratam da gratificação Gacen, sua extensão a cargos que ficaram de fora, o pagamento integral para aposentados e retroatividade a partir de sua criação para cargos que obtiveram posteriormente o direito a recebê-la em seus contracheques. A mesma MP 479/09 reabre prazo para ingresso na CPST e inclusão de sete cargos na Gacen. A MP 483/10, que autoriza criação da Secretaria de Saúde Indígena, e projeto de lei (PL) 5920/09 também seguem sendo acompanhados pela Condsef.

Para Benedito Assis da Silva, guarda de endemias de Cáceres, o encontro foi bastante proveitoso porque serviu para tirar dar conhecimento ao que está sendo mudado. A mesma opinião foi compartilhada por Joselias, do Ministério em Mato Grosso. "Foi ótimo o evento para que os servidores entendam que esse processo ocorre de forma transparente e assim eles tiveram informações oficiais. Não vão acontecer mudanças de salário ou deslocamento de municípios, só o nome no holerite que muda de Funasa para Ministério da Saúde", garantiu.

MI 880

Outra demanda bastante cobrada pelos servidores está ligada ao cumprimento do mandado de injunção (MI) 880, concedido pelo STF (Supremo Tribunal Federal) que garante aposentadoria especial e contagem especial de tempo a servidores que atuam em atividades consideradas insalubres. A Condsef vem cobrando do Planejamento o cumprimento integral do MI 880 já que não há regulamentação deste direito assegurado aos servidores.

O próprio Planejamento informou que nos próximos dias vai publicar instrução normativa que, a princípio, atenderia a conversão do tempo trabalhado em área insalubre e perigosa para fins de aposentadoria. A Condsef continua cobrando solução para a situação. Novas informações serão divulgadas à categoria. Enquanto isso, no Congresso, seguem tramitando projetos de lei (554 e 555) que tratam da regulamentação de aposentadoria especial no setor público. A assessoria jurídica da Condsef já apontou a necessidade de adequações nos projetos. A Condsef segue analisando e buscando debate junto a parlamentares para assegurar o direito integral dos servidores à aposentadoria especial.

Plano de saúde

No encontro, os servidores se debruçaram também na discussão de problemas ligados aos planos de saúde (Capsesp/Capsaúde) que atendem a categoria e seus familiares. A Condsef já participou de reunião na presidência da Capsaúde cobrando retorno de proposta apresentada pela entidade que reduz valores que estão sendo pagos pelos servidores a partir das novas contrapartidas que estão sendo pagas pelo governo. A proposta apresentada pela Capsaúde foi considerada aquém do que deveria ser aprovado. Ajustes necessários devem ser feitos. A negociação continua até que sejam contempladas de fato as reivindicações dos servidores.

Encerrada conversas com o Governo

Diversas categorias do serviço público federal terão que aguardar até o ano que vem para darem sequencia ao processo de negociação no que diz respeito ao Plano de Cargo, Carreira e Salários (PCCS), a implantação da data base e outros pleitos.

Na primeira semana de junho o Governo encerrou as conversas com os servidores e as propostas a serem encaminhadas têm o prazo limite de três de julho para serem apresentadas. Isso ocorre porque se trata de um ano de eleição presidencial e também do Congresso Nacional e qualquer demanda favorável pode ser entendida como "degrau" do candidato à reeleição.

Com isso, diversas propostas apresentadas pelos servidores federais serão retiradas de pauta e recolocadas no momento adequado. Mesmo considerando que em alguns casos, a briga pelo reajuste, plano de carreiras, condições de trabalho e paridades tenha relevância histórica pelo tempo em que está em andamento.

O engessamento das ações já era previsto, como ocorre nos anos de eleição que coincidem com a Copa do Mundo de Futebol.

Descontentes, servidores do Incra e SRTE mantêm greve em Mato Grosso

O descontentamento com as negociações do Governo Federal dos servidores da Superintendência Regional do Trabalho (SRTE) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) gerou o engessamento das atividades dos dois órgãos em Mato Grosso. Depois de diversas paralisações para indicar greve, funcionários do Incra cruzaram os braços desde o dia 9 de junho, enquanto a SRTE iniciou sua greve no dia 2, sem previsão de retorno.

Insatisfeitos, os funcionários do Ministério do Trabalho estão atendendo, por determinação da Justiça, só a metade da capacidade de emissão de carteiras de trabalho e seguro desemprego, enquanto 100% dos servidores do Incra, entre prestadores de serviço e concursados, mantêm total paralisação das atividades internas e do atendimento ao público, sem previsão de retorno ao trabalho.

Na quarta-feira, 9 de junho, pela manhã, o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), Carlos Alberto de Almeida, junto de Adalberto Justino de Oliveira Júnior, servidor do Incra em Mato Grosso foram recebidos pelo superintendente da Pasta, Willian César Sampaio que disse não estar contrário ao movimento da categoria.

"Reconheço a justeza do pleito na condição de defensor da reforma agrária e dos outros serviços do Incra. Meu interesse é ter uma instituição forte e por isso precisamos de servidores bem remunerados", disse Willian.

No dia seguinte da declaração do superintendente, a porta do Incra amanheceu arrombada e a uma "Força Tarefa" de 42 servidores de outros estados foram enviados para impedir que os trabalhos fossem interrompidos. Os grevistas não concordaram com a vinda da "Força Tarefa" e o grupo já retomou aos estados de origem.

Os manifestantes do Incra querem que o Governo Federal apresente um proposta no que diz respeito ao Plano de Cargo Carreiras e Salários (PCCS) , a realização de concursos públicos, igualdade entre servidores de nível médio e superior e melhoria das condições de trabalho.

Xavantes de Mato Grosso estão em Brasília para pedir derrubada de decreto

Com apoio do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), cinco índios da etnia Xavante estão em Brasília, desde o dia 8 de junho, para se unirem na mobilização nacional em luta para derrubar o decreto 7.056/09 que mexe na estrutura da Funai (Fundação Nacional do Índio).

Mais 20 diferentes etnias permanecem, desde janeiro deste ano, acampados em frente ao Ministério da Justiça em busca de audiência com o ministro Luiz Paulo Barreto. Nesta terça-feira, 1, agentes federais tentaram retirar o grupo, mas os índios conseguiram garantir na Justiça a manutenção do acampamento. Deixados sem assistência – a Funai, que tem esta prerrogativa, cortou provimento de alimento e assistência a saúde dos acampados – os índios estão firmes há 5 meses aguardando serem ouvidos.

Desde o primeiro momento, a Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) e suas entidades filiadas acompanham e apóiam esta luta contra o desmonte da Funai. Muitos servidores do órgão também se mostram contrários ao decreto que extingue 40 administrações regionais e 337 postos indígenas pelo Brasil.Pela reestruturação de fato – Índios e sindicalistas continuarão pressionando até que seja instalado um processo de negociação para discutir a revogação do decreto e uma proposta que reestruture de fato a Funai.

Para a categoria, o decreto 7.056/09 vai na contramão da reestruturação discutida e por isso, segue defendendo a criação de uma carreira indigenista que atenda as demandas e necessidades dos servidores e também das comunidades indígenas.

Se a situação provocada pela publicação do decreto não for revertida o confronto seguirá inevitável. Os trabalhadores exigem a abertura de um processo de negociação que envolva tanto as comunidades indígenas quanto os representantes dos servidores lotados na Funai. Os representantes das diversas etnias acampados em frente ao MJ seguem buscando serem recebidos em audiência pelo ministro Barreto ou pelo próprio presidente Lula. *Fonte: Condsef*

Sindsep-MT expulsa filiados e rejeita filiação

A diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) expulsou do seu quadro de filiados membros da antiga direção em votação da Diretoria Executiva, do Sistema Diretivo, com o respaldo dos delegados representantes da categoria que estiveram presentes na 8º Congresso que aconteceu nos dias 8, 9 e 10 de abril.

Washington Luís Pinto Galvão, Lorenço Santana da Silva e Ricardo Schnider Schoor não fazem mais parte dos filiados do Sindsep-MT, devido a má condução da administração e a não prestação de contas no período em que exerciam a titularidade do Sindsep-MT. Também ficou decidido pela Diretoria Executiva, seguido de reunião do Sistema Diretivo Diretoria Executiva e pelos delegados que Cleones Celestino Batista, conhecido como Ferrinho não seria aceito como filiado do Sindsep-MT.

A não aceitação de Cleones no Sindsep-MT se sustenta no fato de que suas atitudes como representante do Sindicato dos Servidores da Previdência Social de Mato Grosso (Sindsprev-MT) não respeitam a decisão democrática da categoria, sendo intitulado como "ditador", devido suas ações desrespeitarem o estatuto e os princípios da transparência no que se refere à prestação de contas.

Ferrinho insiste em se intitular presidente do sindicato, mas em outubro de 2008, ele foi destituído do cargo depois de dez anos à frente do Sindsprev-MT em assembléia convocada pelo mesmo. Além disso, outras atitudes, como o desconto indevido em folha, a não participação em suas respectivas federação e confederação são rechaçadas pelo Sindsep-MT. Cleones está foi informado de sua rejeição através de um ofício encaminhado pelo Sindsep-MT.

Sindicato presenteia associações

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) presenteou com dois computadores duas associações que representam servidores federais. A Ansef (Associação Nacional dos Servidores da Funai) de Cuiabá e a Assucac (Associação dos Servidores da Funasa) de Cáceres foram as beneficiadas.

Segundo o diretor do Sinsep-MT, Enildo Gomes, servidor aposentado da Funai, o computador veio em um momento oportuno, tendo em vista que o que a associação tinha era emprestado e não estava dando conta da demanda de trabalho. "Esse presente vai melhorar no atendimento para a categoria", avaliou.